



RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2013



Plano de Benefícios
UNIVALIPrevidência

Plano de Benefícios UNIVALIPrevidência



Planejamento e tranquilidade para o seu futuro

Comprometida com o seu público na excelência da administração dos planos de previdência complementar, a PREVISC completou 26 anos em 2013 com mais de 12 mil participantes, entre ativos e assistidos, 18 planos administrados e 31 Patrocinadores, localizados nos estados de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Maranhão e Piauí.

Ao longo do ano, foram eleitos os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a criação do plano SESI-PIPrev aos colaboradores do SESI-PI e a extensão do plano PrevSENAI-MA aos funcionários do SENAI-MA.

Com o objetivo de aumentar as adesões aos planos administrados e contribuir para o planejamento previdenciário, a Entidade lançou a Campanha Indique um Amigo, em comemoração ao seu aniversário de 26 anos. A consulta de informações pelo Autoatendimento, que antes era possível somente pela matrícula e senha, ficou mais prática com a possibilidade de acesso também pelo CPF e senha. Além disso, a ferramenta ganhou uma versão disponível para tablets e smartphones, com download gratuito pela internet.

Interessada em reforçar constantemente o relacionamento com o seu público e focada na conscientização da importância da previdência complementar, a PREVISC deu continuidade às ações que fortalecem a relação de Entidade, Patrocinadores e participantes. Foi realizada a terceira edição do Encontro de Relacionamento com Patrocinadores e lançado no site o Glossário de Previdência Complementar. Ao longo do ano, a equipe da Entidade visitou as unidades de trabalho de seus Patrocinadores para a divulgação dos planos administrados e esclarecimento de dúvidas.

Aos participantes que estão prestes a se aposentar, foi lançada a newsletter Aposentação, um material online composto de notícias que abordam este período, e dado a continuidade do PPA PREVISC – Programa de Preparação para a Aposentadoria, que leva informações aos participantes dos planos de previdência complementar administrados pela Entidade.

Os assistidos puderam conferir a segunda edição do IntegrAção, evento destinado aos aposentados e pensionistas da Entidade. Também tiveram a oportunidade de participar da Promoção Dia Nacional do Aposentado, sorteio que contemplou um participante para representar oficialmente a PREVISC no evento em homenagem aos aposentados, que é realizado anualmente pela ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Mesmo diante de um mercado altamente volátil e da PREVISC não ter atingido a meta atuarial em 2013, a Entidade fechou o ano com uma rentabilidade superior aos seus benchmarks. Trabalhando sempre no desenvolvimento das melhores estratégias de investimentos e baseada em uma Política de Investimentos estruturada, a Entidade foca em estratégias de longo prazo para obter as melhores oportunidades do mercado, de forma a capitalizar de maneira sólida e consistente o plano de benefícios de seus participantes.

Também em 2013, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária A Escolha Certa completou um ano de ações que contribuem para a conscientização de mais de 420 mil pessoas, entre participantes das 13 Entidades envolvidas, seus familiares e a comunidade em geral.

Regidia Alvina Frantz
Superintendente

I. Patrimônio do Plano de Benefícios

O balanço patrimonial é um demonstrativo que tem por finalidade apresentar a posição contábil, financeira e econômica de uma Entidade, considerando uma determinada data e representando uma posição precisa.

A PREVISC, em seu balanço patrimonial, apresenta, no Ativo, os seus bens e direitos, no Passivo, as exigências e suas obrigações, e, no Patrimônio Social, as obrigações que devem ser assumidas pelo plano de benefícios com os seus participantes no momento que adquirirem o direito à aposentadoria.

A Balanço Patrimonial

O demonstrativo abaixo evidencia o patrimônio do plano no exercício de 2013.

UNIVALIPrevidência			
I - Balanço Patrimonial			
ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL
REALIZÁVEL	290.288.247,69	EXIGÍVEL OPERACIONAL	89.112,61
Gestão Previdencial	2.175.272,74	Gestão Previdencial	89.112,61
Gestão Administrativa	1.482.435,54	Investimentos	-
Investimentos	286.630.539,41		
		PATRIMÔNIO SOCIAL	290.199.135,08
		Patrimônio de Cobertura do Plano	284.890.977,19
		Provisões Matemáticas	297.171.809,04
		Equilíbrio Técnico	(12.280.831,85)
		Fundos	5.308.157,89
TOTAL DO ATIVO	290.288.247,69	TOTAL DO PASSIVO	290.288.247,69

Fonte: Coordenadoria de Controladoria e Gestão de Riscos. Data: 31/12/2013.

B Demonstração da Mutação Patrimonial do Plano de Benefícios

O demonstrativo abaixo evidencia a mutação do patrimônio do plano ao longo dos anos de 2013 e 2012.

UNIVALIPrevidência			
III - Demonstração Da Mutação Do Ativo Líquido Por Plano De Benefícios			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
A) Ativo Líquido - Início do exercício	291.941	248.993	17
1. Adições	14.618	57.840	(75)
(+) Contribuições	14.618	13.276	10
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	44.564	(100)
2. Destinações	(18.564)	(14.892)	25
(-) Benefícios	(12.179)	(10.118)	20
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.812)	(4.254)	37
(-) Custeio Administrativo	(573)	(520)	10
3. Acréscimos/Decréscimos no Ativo Líquido (1 + 2)	(3.946)	42.948	(109)
(+/-) Provisões Matemáticas	10.689	41.098	(74)
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.071)	1.231	(268)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(12.564)	619	(2.130)
4. Operações Transitórias	-	-	
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	287.995	291.941	(1)
C) Fundos não previdenciais	2.204	2.296	(4)
(+/-) Fundos Administrativos	1.482	1.585	(6)
(+/-) Fundos dos Investimentos	722	711	2

Fonte: Coordenadoria de Controladoria e Gestão de Riscos. Data: 31/12/2013.

C Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios

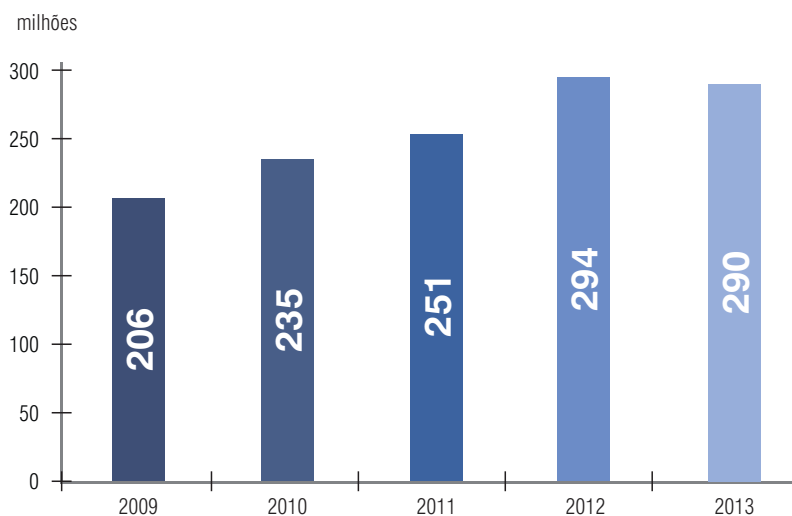
O demonstrativo abaixo evidencia o Ativo Líquido do plano ao longo dos anos de 2013 e 2012.

UNIVALIPrevidência			
IV - Demonstração Do Ativo Líquido Por Plano De Benefícios			
DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ mil VARIÇÃO %
1. Ativos	290.288	294.316	(1)
Recebível	3.658	3.515	4
Investimentos	286.631	290.801	(1)
2. Obrigações	89	78	14
Operacional	89	78	14
3. Fundos não Previdenciais	2.204	2.296	(4)
Fundos Administrativos	1.482	1.585	(6)
Fundos dos Investimentos	722	711	2
4. Resultados a Realizar	-	-	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	287.995	291.942	(1)
Provisões Matemáticas	297.172	286.483	4
Superávit/Déficit Técnico	(12.281)	284	(4.432)
Fundos Previdenciais	3.104	5.175	(40)

Fonte: Coordenadoria de Controladoria e Gestão de Riscos. Data: 31/12/2013.

D Evolução Patrimonial

A evolução patrimonial tem como objetivo demonstrar as alterações ocorridas no patrimônio do plano de benefícios durante os últimos 5 anos. No gráfico abaixo, observa-se que o patrimônio apresenta decréscimo no ano de 2013, em virtude do cenário macroeconômico no País.



Fonte: Coordenadoria de Controladoria e Gestão de Riscos. Data: 31/12/2013.

II. Rentabilidade do Plano de Benefícios

A Gestão de Investimentos da PREVISC trabalha para buscar a melhor rentabilidade da poupança previdenciária de longo prazo de seus participantes, considerando a relação de risco e retorno e garantindo o equilíbrio dos ativos com as obrigações do passivo atuarial.

Cenário Internacional

O ano de 2013 terminou com menos incerteza no âmbito internacional quando comparado ao final de 2012.

A economia americana encerrou o ano com indicadores econômicos mais fortes, consenso político e menor restrição fiscal, combinação que respalda um cenário de maior crescimento em 2014. Foi eliminada a incerteza que cercava a política monetária, fator que manteve os mercados com baixo desempenho ao longo de 2013, e elevada a volatilidade nos mercados internacionais.

Na China, o Governo empenhou-se em reformas estruturais que levaram a um crescimento mais equilibrado e menos dependente do setor externo, com o objetivo de assegurar um crescimento anual em torno de 7,5% pelos próximos anos.

Na Zona do Euro, houve o agravamento das tensões sociais, com manifestações populares em diversos países. O sistema bancário permaneceu estagnado, o crédito não fluiu principalmente nas economias periféricas, apesar do corte de juros efetuado pelo Banco Central Europeu. O cenário foi de crescimento modesto.

Cenário Brasileiro

A economia brasileira apresentou resultados desfavoráveis, que foram confirmados no desempenho dos investimentos de Renda Fixa e Renda Variável. A economia brasileira terminou o ano de 2013 mantendo o estigma do baixo crescimento e inflação elevada, contribuindo para o fechamento do ano com alta de 5,91% para o IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Os altos gastos do Governo também ajudaram a tornar o mercado ainda mais instável. Diante deste cenário inflacionário, houve a necessidade do Banco Central em elevar a taxa de juros (SELIC) de 7,25% para 10%, ao longo do ano.

Chamou a atenção dos investidores, principalmente para os institucionais, o desempenho negativo na Renda Fixa, o qual esteve altamente relacionado com a rentabilidade dos títulos públicos ligados à inflação (NTN-B's).

O mercado de ações brasileiro entrou para a história como o ano com o maior pedido de recuperação judicial de uma empresa nacional, a OGX (empresa de Eike Batista), além das diversas intervenções do Governo nos principais setores industriais da economia, como o de energia e mineração.

Resultado da Gestão dos Investimentos

As metas estabelecidas na Política de Investimentos, conforme a Resolução do CMN nº. 3.792, de 24/09/2009, consolidaram no resultado do plano uma rentabilidade de -2,01% frente à meta atuarial (INPC + 5,75% a.a.) de 11,63%. O segmento de Renda Fixa obteve uma rentabilidade de -2,98%, resultante, principalmente, do posicionamento deste segmento em ativos indexados à inflação (NTN-B's).

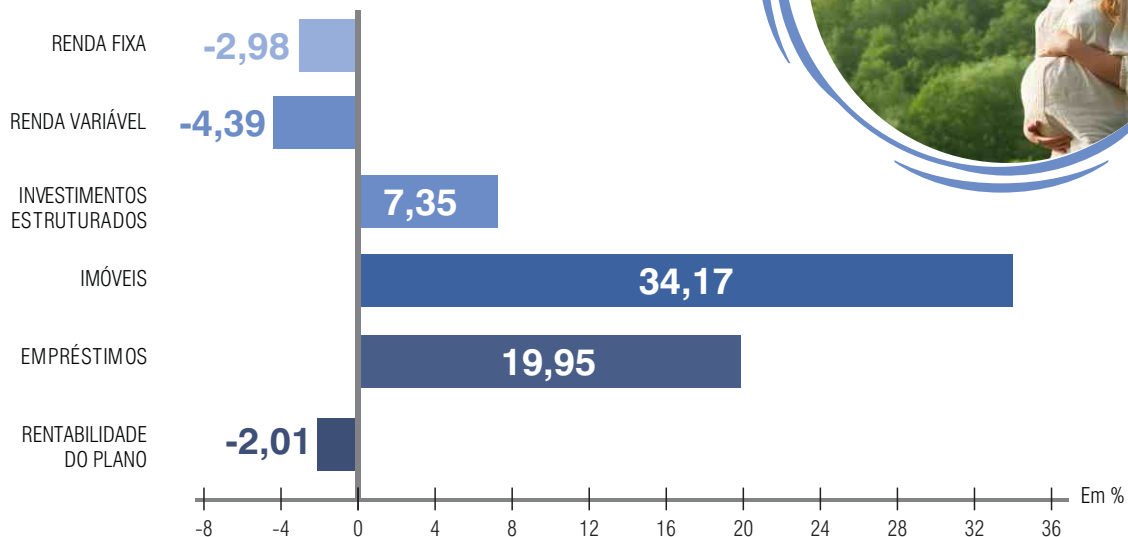
O índice Bovespa registrou, no ano, perdas de -15,50%, porém a carteira de Renda Variável da PREVISC obteve uma rentabilidade de -4,39%, 11,11 pontos percentuais acima do referido índice. Este desempenho foi resultado da diversificação da carteira em diferentes estratégias como, Dividendos, Small Caps, Governança e Valor.

O segmento de Investimentos Estruturados, que possui risco moderado, apresentou rentabilidade de 7,35%. Nos Imóveis, a rentabilidade foi de 34,17%, impactado positivamente pela venda do Edifício Centro Século XXI. No segmento de Empréstimos, o resultado foi de 19,95%.

A seguir, gráficos comparativos das rentabilidades líquida e bruta dos segmentos de Investimentos, bem como da rentabilidade líquida da cota do seu plano versus os principais indicadores de mercado.

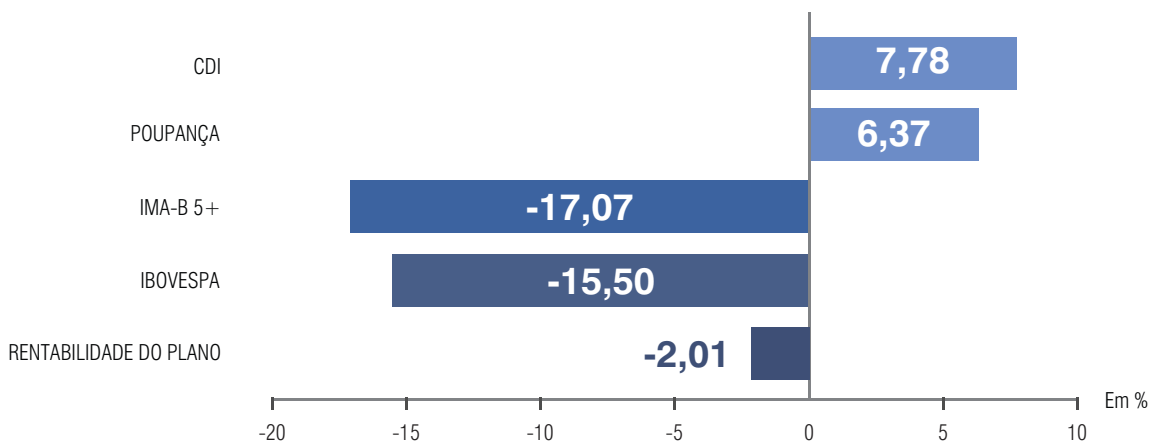


RENTABILIDADE LÍQUIDA ACUMULADA POR SEGMENTO - 2013



Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013;
 Rentabilidade do plano considerando taxa de administração.

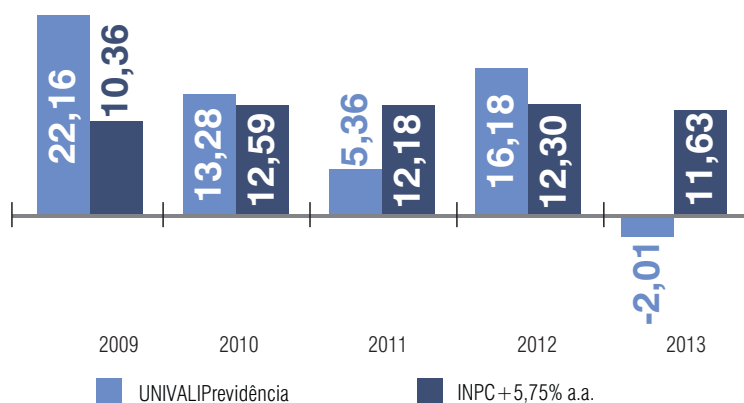
INDICADORES FINANCEIROS 2013



Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013.

O quadro abaixo demonstra as rentabilidades obtidas pelo plano nos últimos 5 anos.

COMPARATIVO RENTABILIDADE PLANO X META ATUARIAL EM 05 ANOS



Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013.

III. Política de Investimentos do Plano de Benefícios

Para que seja possível fazer uma gestão eficiente dos investimentos, a Governança Corporativa da PREVISC elabora, anualmente, a Política de Investimentos. Este documento assume um papel fundamental por traduzir as estratégias que a Entidade adotará para atingir a meta mínima de rentabilidade estabelecida para o ano de exercício, bem como os limites de alocação nos diversos segmentos onde a PREVISC opera.

A Política de Investimentos do plano prevê aplicação nos diversos segmentos descritos na Resolução CMN nº 3.792: Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Investimentos no exterior, Imóveis e Empréstimos.

Em um ano particularmente difícil para os fundos de pensão, com rentabilidades menores, mercados voláteis, aumento da longevidade e custos crescentes, a Política de Investimentos é construída considerando a legislação vigente, a evolução do cenário macroeconômico e as características da massa de participantes do plano.

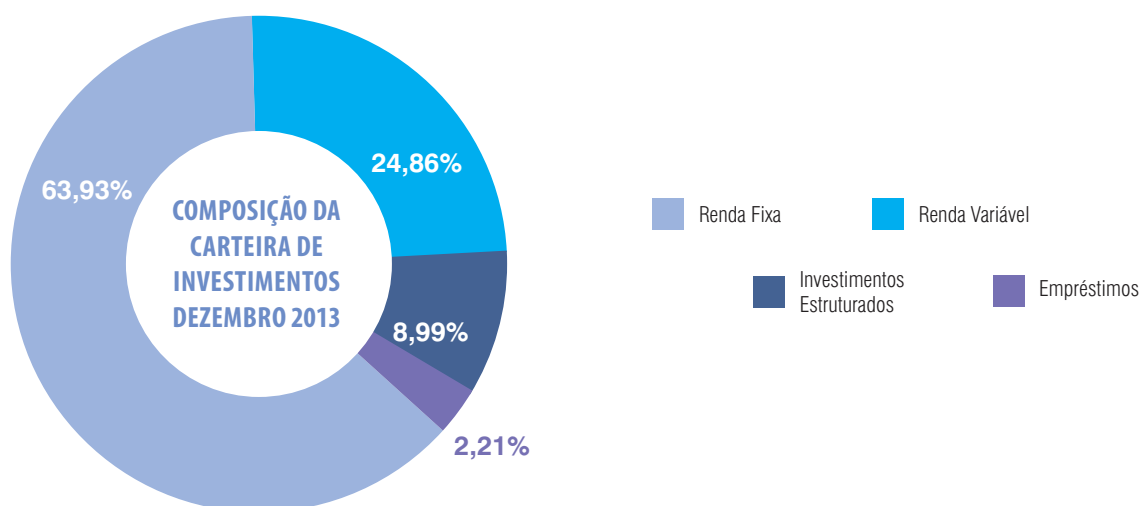
No ano de 2013, a execução da Política de Investimentos levou em consideração projeções econômicas de 2013, assim como a preparação para um contexto econômico em 2014 de grandes desafios para a superação da Meta Atuarial, exigida num ambiente de aumento da taxa de juros e aceleração da inflação. O cumprimento da Meta Atuarial de longo prazo é o principal objetivo da PREVISC.

O quadro abaixo demonstra as projeções previstas na Política de Investimentos para o exercício de 2013 e a posição realizada no encerramento do exercício.

SEGMENTOS	UNIVALIPrevidência							
	PATRIMÔNIO **	Limite Legal Res. 3.792/09	Limites de Alocação 2013 a 2017		Composição em 2013		Rentabilidade em 2013	
			Mínimo	Máximo	Projetada *	Efetivada **	Projetada *	Efetivada **
Renda Fixa	183.252.611	100,00%	20,00%	100,00%	63,77%	63,93%	9,59%	-2,98%
Renda Variável	71.259.250	70,00%	0,00%	40,00%	25,00%	24,86%	21,00%	-4,39%
Investimentos Estruturados	25.771.902	20,00%	0,00%	20,00%	8,50%	8,99%	10,13%	7,35%
Investimentos Exterior	0	10,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	10,13%	-
Imóveis	0	8,00%	0,00%	5,00%	0,13%	0,00%	7,19%	34,17%
Empréstimos	6.346.776	15,00%	0,00%	10,00%	2,60%	2,21%	18,09%	19,95%
Total	286.630.539	-	-	-	100,00%	100,00%	12,66%	-
Rentabilidade da Cota Líquida do Plano							-	-2,01%
Meta Atuarial (INPC+5,75%)							11,57%	11,63%
CDI/SELIC							7,50%	7,78%
Ibovespa							21,00%	-15,50%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013.

ALOCÇÃO POR SEGMENTO EM %



Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013.

IV. Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios

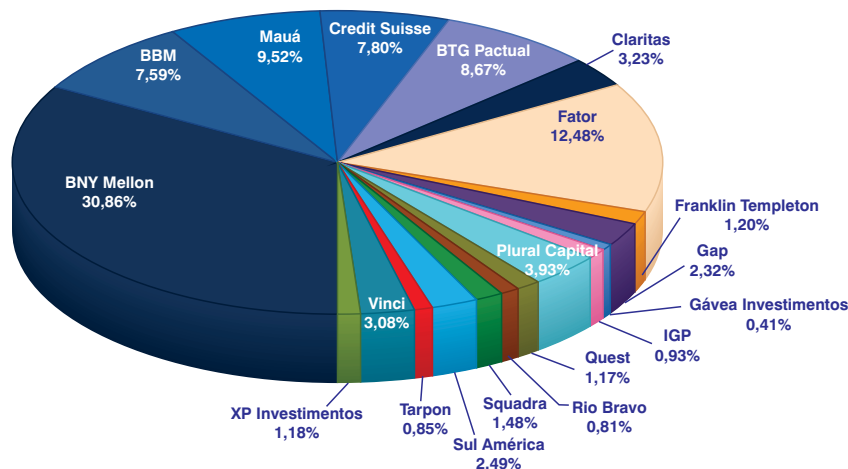
O Demonstrativo de Investimentos contém informações detalhadas sobre os tipos de investimentos realizados em cada plano de benefícios, caracterizados por segmento de investimento e % do patrimônio sobre o total de recursos de seu plano.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	31/12/2013	
	R\$ 286.630.539	% do Patrimônio
RENDA FIXA	183.252.611	63,93%
BNY Mellon- FIC Galés	52.177.130	18,20%
BNY Mellon- FIM Arvoredo	27.611.086	9,63%
BNY Mellon- FIM Anhatomirm	33.212.465	11,59%
Credit Suisse Heding Griffo- FIM Desterro	22.005.171	7,68%
BBM- FIM Cardos	21.398.188	7,47%
MAUÁ- FIM Guarás	26.848.570	9,37%
CCB Arbeit Energia	0	0,00%
RENDA VARIÁVEL	71.259.250	24,86%
BNY Mellon- FIA Fortaleza	71.259.250	24,86%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	25.771.902	8,99%
BNY Mellon- FIC FIM Estruturado Açores	25.771.902	8,99%
IMÓVEIS	0	0,00%
Condomínio Século XXI	0	0,00%
EMPRÉSTIMOS	6.346.776	2,21%
Empréstimos simples pré fixado	6.346.776	2,21%

Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013.

A PREVISC adota o modelo de gestão híbrida dos recursos, isto é, gestão própria e terceirizada, realizando parte da gestão a partir de fundos exclusivos e abertos. A Entidade acredita que a combinação da gestão realizada internamente com a contratação de instituições especializadas em gestão de recursos de terceiros é a melhor alternativa para a maximização da rentabilidade e a minimização de riscos referentes ao processo de gestão de recursos.

O gráfico a seguir demonstra as alocações da carteira de investimentos do seu plano, distribuídos nos diversos gestores.



Fonte: Coordenadoria de Investimentos PREVISC. Data: 31/12/2013;
Gestores de Fundos de Investimentos Exclusivos e Abertos.

V. Despesas Administrativas Detalhadas da Gestão Previdencial e de Investimentos

As receitas para o custeio administrativo da gestão previdencial e da gestão interna dos investimentos são obtidas a partir da taxa incidente sobre as contribuições e da taxa de administração, aplicadas sobre o patrimônio de investimentos do plano. As despesas com a gestão externa dos recursos são deduzidas da cota dos fundos de investimentos.

O quadro abaixo demonstra o custo com a administração da PREVISC durante o exercício de 2013:

DESCRIÇÃO	Exercício 2013
1. Gestão Previdencial	3.006.716,44
Pessoal e Encargos	2.213.371,18
Serviços de Terceiros	345.048,79
Consultoria Atuarial	21.270,00
Consultoria Jurídica	15.197,92
Informática	49.761,21
Gestão /Planejamento Estratégico	8.101,24
Auditoria Contábil	43.300,00
Outras	207.418,42
Despesas Gerais/Depreciações/Outras	398.290,01
Despesas Específicas	50.006,46

(continua na próxima página)

2. Gestão Interna dos Investimentos	4.504.520,41
Pessoal e Encargos	3.196.161,96
Serviços de Terceiros	580.731,77
Consultoria Jurídica	33.479,92
Informática	206.396,05
Gestão /Planejamento Estratégico	24.303,61
Outras	316.552,19
Despesas Gerais/Depreciações/Outras	685.297,59
Despesas Específicas	42.329,09
A) Total Despesas Gestão Interna (1+2)	7.511.236,85
3. Gestão Externa dos Investimentos (*)	2.969.315,42
Auditoria	57.562,20
Cartório	8.013,30
CETIP	92.374,03
Correios	384,60
Corretagem de Ações	20.001,04
Custódia	114.387,74
CVM	144.000,00
Despesa Bancária	10.997,70
Despesas Gráficas	68,37
Despesas Jurídicas	34.921,40
Pagamento de CBLC	1.276,42
Performance	53.667,73
SELIC	13.582,35
Taxa ANBID	22.306,71
Taxa de Administração	1.868.953,16
Taxa de Liq. Doador	5.076,47
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	366.988,92
Taxa de Permanência de Futuros	12.737,79
Taxa de Permanência de Swap	84,30
Emolumentos de Swap	66,98
Outros BM&F Futuros	38,84
Despesa de Consultoria	141.383,72
Outras Despesas	441,65
B) Total de Despesas do Plano (A+3)	10.480.552,27

Fonte: Coordenadoria de Controladoria e Gestão de Riscos e Coordenadoria de Investimentos. Data: 31/12/2013

* Fundos exclusivos

VI. Parecer Atuarial do Plano de Benefícios

O Parecer Atuarial apresenta a avaliação anual do plano de benefícios. A partir do levantamento de dados estatísticos e de bases técnicas atuariais, o Parecer avalia o valor dos compromissos, os recursos necessários à garantia da solvência, isto é, a capacidade de cumprir as obrigações com os recursos que constituem seu patrimônio, e o equilíbrio do plano de benefícios.

A avaliação atuarial do plano de benefícios e o Parecer concluem que a situação econômico-atuarial do plano em 31/12/2013 encontra-se deficitária.

Patrimônio de Cobertura do Plano	284.890.977,19
Provisões Matemáticas	297.171.809,04
de Benefício Concedido	107.524.545,43
de Benefícios a Conceder	191.564.806,62
à Amortizar	-1.917.543,01
Equilíbrio Técnico	-12.280.831,85

Fonte: Coordenadoria de Atuária PREVISC. Data: 31/12/2013.

O Equilíbrio Técnico passou de R\$ 283.519,17 positivos, em 2012, para -R\$ 12.280.831,85 negativos, em 2013.

A natureza do resultado negativo foi de origem financeira e também foi influenciado pela redução da taxa de juros em 0,25%, conforme determinação do Governo, aprovada pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, em reduzir a taxa de juros da meta atuarial 0,25% ao ano, passando de 6% para 4,5% até 2018. Como a variação da cota foi negativa em -2,01%, no ano de 2013, e a parte Benefício Definido do plano garante a atualização do benefício pelo INPC, faltaram recursos para cobrir a Provisão Matemática.

A taxa calculada atuarialmente que sofreu alteração foi a de risco, que reduziu de 0,14% para 0,10%.

O método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios de risco gera custos crescentes, porém este efeito pode ser minimizado para o próximo ano se houver um afluxo suficiente de novos entrados com baixa idade, caso seja verificado que as hipóteses utilizadas e a conta coletiva tenham um rendimento bem acima da meta.

Quanto ao equacionamento do déficit, será aguardado o fechamento do próximo exercício, uma vez que o plano apresentou resultado de -9,9% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido. Seguindo as atuais normas, o equacionamento se faz necessário ao ultrapassar -10% ou ser contínuo por três exercícios.

As premissas e hipóteses seguem os parâmetros estabelecidos na Resolução MPS/CGPC nº 18/2006, sendo mantidas aquelas utilizadas na última avaliação atuarial, exceto a Taxa Real Anual de Juros, que passou de 5,75%a.a. para 5,50%a.a, e o Crescimento Salarial, que passou de 4% para 3,50%:

Indexador do Plano	INPC
Taxa Real Anual de Juros	5,50%
Projeção de Crescimento Real de Salários	3,50%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	98,5%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49
Tábua Entrada em Invalidez	RRB-44 mod
Composição Familiar	95% casado +/- 4 anos

Fonte: Coordenadoria de Atuária PREVISC. Data: 31/12/2013.

VII. Alterações do Regulamento do Plano de Benefícios

No decorrer do exercício de 2013, não ocorreu alteração no Regulamento do plano de benefícios.



Atendimento ao participante: 0800 48 8088
Tel 48 3239 3300 | Fax 3239 3330 | www.previsc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2657 | 1º andar | Itacorubi
Florianópolis - SC | 88034-001